



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8298 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 20 - Psicologia da Educação

Memórias, narrativas e a relação entre a escola e a comunidade local

Elizabeth dos Santos Braga - UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FACULDADE DE EDUCAÇÃO

MEMÓRIAS, NARRATIVAS

E A RELAÇÃO ENTRE A ESCOLA E A COMUNIDADE LOCAL

Durante nove anos, início de 2010 a final de 2018, foram realizados trabalhos de pesquisa e extensão junto à EMEF Solano Trindade, no bairro Jardim Boa Vista, na Zona Oeste do Município de São Paulo. Nossos estudos articularam a reflexão sobre memória, narrativa e experiência com questões relacionadas ao contexto escolar e à formação de professores. O projeto de pesquisa (que contou com apoio da FAPESP) teve como principais objetivos: investigar a relação entre memória, narrativa e experiência em relatos produzidos por sujeitos no espaço escolar e da comunidade local; refletir sobre a produção de narrativas de práticas, tentando apreender nos relatos elementos constitutivos de uma memória coletiva e discursiva. Articulados a ele, foram desenvolvidos projetos de extensão no mesmo contexto, que visaram contribuir para a promoção de um diálogo sobre a relação escola/comunidade, a identidade da escola e práticas pedagógicas em torno do reconhecimento da história da comunidade e de sua realidade. Os trabalhos giravam em torno de três eixos: memória do bairro; memória da escola e dos sujeitos que ocupam o espaço escolar; e biografia do patrono.

O trabalho de campo foi baseado numa abordagem etnográfica (Ezpeleta e Rockwell, 1986; André, 1995), tendo por base os princípios metodológicos desenvolvidos por Vigotski (1996) e contribuições da investigação narrativa e biográfica (Arfuch, 2010; Bertaux, 2010).

Os grupos de trabalho integravam-se aos espaços de forma a apreender os significados dos acontecimentos e das experiências por parte dos sujeitos pesquisados. A observação se deu de forma participante (Marques, 2016), com base na interação com sujeitos em diferentes ambientes, possibilitando a redescoberta do problema, a emergência de novas questões, a percepção de estruturas de poder. Foram realizadas visitas ao Jardim Boa Vista, para observação de aspectos específicos (ambiental, humano, infraestrutura, equipamentos, etc.), realização de registros fotográficos, em vídeo e diário de campo. A princípio, os próprios professores se assustavam com o pequeno conhecimento que demonstravam a respeito da realidade em que viviam os alunos. As visitas os fizeram perceber a importância desse saber para a proposição de práticas pedagógicas concretas e a compreensão de várias situações com as quais lidavam no dia-a-dia. Foram realizadas entrevistas ao longo da caminhada pelo bairro, permitindo irmos mais a fundo nas histórias contadas no próprio contexto de vida e

trabalho dos sujeitos – todos eles, nordestinos em busca de uma situação melhor em S. Paulo.

A atividade de entrevistar fez parte tanto do projeto de pesquisa, como principal instrumento metodológico, como dos de extensão, pois as entrevistas envolveram os professores da escola que eram vistos como “parceiros da investigação” (Ibiapina, 2008). Foi um tipo de “pesquisa colaborativa”, “[...] que aproxima duas dimensões da pesquisa em educação, a produção de saberes e a formação contínua de professores. Essa dupla dimensão privilegia pesquisa e formação, fazendo avançar os conhecimentos produzidos na academia e na escola [...]” (Ibiapina, 2008, p. 7). O foco eram as memórias e narrativas sobre as trajetórias dos sujeitos no bairro e na escola, abrangendo as histórias de vida (Weiduschadt e Fischer, 2009). Foram entrevistados moradores, (ex)alunos/as e professoras/es, presidente de associação de moradores, profissionais de instituições de ensino, pessoas ligadas a associações de bairro e a organizações, profissionais do comércio local, além de parentes e amigos de Solano Trindade, etc.

A entrevista foi tratada como interação social, lugar de negociação e construção (Zago, 2003; Szymanski 2010). Nossas análises, a partir das contribuições de Bakhtin (1997) e de autores da análise do discurso (e.g. Maingueneau, 1997) enfatizaram a intrínseca relação entre memória coletiva e individual, entre a história social e pessoal (Halbwachs, 1952; Vygotsky, 1995; Bosi, 2003; Middleton e Brown, 2005), bem como o lugar da narrativa como uma instância privilegiada na constituição da memória e da subjetividade (Benjamin, 1996; Bruner, 1991).

Um dos resultados do nosso trabalho foi a criação do Memorial Solano Trindade, aberto à comunidade local, com objetos e documentos significativos para ambos os contextos que eram exibidos de forma temática em exposições e também usados pela equipe com propósitos pedagógicos. Vários autores atentam para a importância da cultura material escolar, de se preservarem artefatos materiais da escola, pois eles são objetos que implicam relações sociais e refletem a organização, os rituais, engrenagens do funcionamento e as relações entre seus agentes e seu entorno (Mogarro, 2005). Zaia (2005) atenta para a importância de um centro de memória dentro da escola, pois uma sala de sensibilização que contenha peças que carregam em si a identidade da escola é portadora de informações e possui uma função social e educativa. No caso da EMEF Solano Trindade, o Memorial abrange também o material produzido na pesquisa que envolve a memória do bairro, contribuindo para o conhecimento das duas realidades e reconhecimento dos sujeitos como participantes das mesmas. Além disso, os elementos da biografia do patrono e o trabalho pedagógico com sua arte é importante na luta contra o racismo e no sentimento de pertencimento dos alunos e comunidade local, a maioria formada de afrodescendentes.

Palavras-chave: Memórias. Narrativas. Entrevistas. Observação. Relação escola/comunidade.

REFERÊNCIAS

ANDRÉ, M. E. D. A. Etnografia da prática escolar. Campinas: Papirus, 1995.

ARFURCH, L. (2010). *O espaço biográfico*: dilemas da subjetividade contemporânea. Trad. P. Vidal. Rio de Janeiro: EdUERJ.

- BAKHTIN, M. (1997). *Estética da criação verbal*. Trad. M. Pereira. 2. ed. São Paulo: Martins Fontes.
- BENJAMIN, W. *Magia e Técnica, Arte e Política*. 7. ed. São Paulo: Brasiliense, 1994.
- BERTAUX, D. (2010). *Narrativas de vida: a pesquisa e seus métodos*. Trad. Z. A. C. Cavalcante; D. M. G. Lavalleé. São Paulo: Paulus.
- BOSI, E. (2003). *O tempo vivo da memória: ensaios de psicologia social*. 2. ed. São Paulo: Ateliê Editorial.
- BRUNER, J. (1991). The narrative construction of reality. *Critical Inquiry*. vol. 18, p. 1-21.
- IBIAPINA, I. M. L. M. Pesquisa colaborativa: investigação, formação e produção de conhecimentos. Brasília: Líber Livro, 2008.
- EZPELETA, J.; ROCKWELL, E. Pesquisa participante. Trad. F. S. A. Barbosa. 2. ed. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1986.
- HALBWACHS, M. (1952). *Les cadres sociaux de la mémoire*. Paris: Presses Universitaire de France.
- MAINGUENEAU, D. (1997). *Novas tendências em análise do discurso*. Trad. F. Indursky. 3. ed. Campinas: Pontes.
- MARQUES, J. P. A “observação participante” na pesquisa de campo em Educação. *Educação em Foco*. Ano 19. n. 28, maio-agosto, p. 263-284, 2016.
- MIDDLETON, D.; BROWN, S. D. (2005). *The social psychology of experience: studies in remembering and forgetting*. London: Sage.
- MOGARRO, M. J. Arquivos e educação: a construção da memória educativa. In: Revista Brasileira de História da Educação, n° 10, jul/dez, 2005, p. 75-99.
- SZYMANSKI, H. (org.). A entrevista na pesquisa em Educação: a prática reflexiva. 3. ed. Brasília: Liber Livro, 2010.
- VYGOTSKI, L. S. (1995). *Obras Escogidas*. Madri: Visor.
- VIGOTSKI, L. S. (1996). *Teoria e método em psicologia*. Trad. C. Berliner. São Paulo: Martins Fontes.
- WEIDUSCHADT, P.; FISCHER, B. T. D. História oral & memória: aportes teórico-metodológicos na investigação de trajetórias docentes In: FERREIRA, M. O. V. et al. (orgs.) Memórias docentes: abordagens teóricometodológicas e experiências de investigação. São Leopoldo: Oikos, 2009.
- ZAGO, N. A entrevista e seu processo de construção: reflexões com base na experiência prática de pesquisa. In: ZAGO, N.; CARVALHO, M. P.; VILELA, R. A. T. (orgs.). *Itinerários de pesquisa: perspectivas qualitativas em Sociologia da Educação*. Rio de Janeiro: DP&A, p. 287-309, 2003.